

## TRANSPARÊNCIA

### A chave do sucesso

A imagem é de um material nobre, de grande durabilidade, muita transparência e que vem se tornando cada vez mais uma opção estética de muito requinte para utilização nas mais diversas aplicações. Esta é a chave do sucesso. Esta é a essência do acrílico.

E, para torná-la ainda mais transparente, o INDAC, Instituto Nacional para Desenvolvimento do Acrílico, uma entidade criada em novembro de 2000 com o objetivo de dar ampla visibilidade ao trabalho de seus associados, lança, agora, o *Jornal do Acrílico*.

Uma publicação que tem o objetivo de levar até as empresas e aos profissionais do setor informações úteis para o encaminhamento de seus negócios. Ainda em fase inicial, o *Jornal do Acrílico* pode e deve tornar-se um veículo em cujas páginas todos os integrantes do "universo do acrílico" terão espaço para expor idéias, críticas e sugestões. Estaremos aguardando ansiosamente pela companhia de nossos leitores, a cada dois meses.

A Diretoria

## ACRIRESINAS

### 30 anos de liderança

Pág. 3

## O BRILHO DO ACRÍLICO REALÇA OS PÉS FEMININOS



## DESIGNER FAZ ARTE A PARTIR DO ACRÍLICO



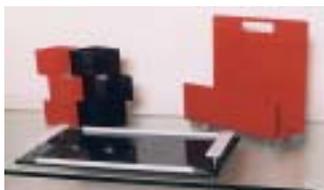
Porta CD's colorido

O arquiteto e *designer* paulista Luiz Pedrazzi é um criador eclético e suas obras variam de móveis a *displays*, passando por quadros, mesas de apoio, baús, biombos, porta-revistas, porta-retratos, luminárias e diversos tipos de objetos de decoração. No entanto, mesmo trabalhando com madeira, alumínio, vidro, aço inox ou outros tipos de plásticos para desenvolver suas peças, Luiz tem um carinho muito especial pelo acrílico, material que ele define como sendo de muita leveza e transparência, além de ser facilmente moldável, o que facilita a finalização das peças. Mesmo sem trabalhar diretamente com o acrílico (terceirizando esta tarefa), e sendo responsável apenas pela criação, Luiz ainda destaca como fator muito positivo as cores do material, que ele tem grande prazer em utilizar em conjunto com outros materiais.

Como tudo, porém, Luiz também acredita que alguns fatores ainda desafiam a popularização do uso do acrílico, como por exemplo "os processos muito artesanais de produção ou ainda as técnicas de colagem, que permitem ao público notar as linhas de junção das chapas". Segundo Luiz, "outros pontos que afastam os criadores são: a facilidade de plágio das peças desenvolvidas e, certamente, o custo superior do acrílico em relação aos produtos

concorrentes".

No entanto, mesmo com essas considerações, Luiz continua investindo no uso do acrílico, por acreditar no potencial que ele possui, conforme pode ser observado em algumas das peças que desenvolveu com muita criatividade e estão expostas, por exemplo, na rede de lojas Benedixt. Lá podem ser encontradas luminárias, porta-CDs, bandejas e peças decorativas, como as expostas nas fotos tiradas na unidade da praça Benedito Calixto, além de vários outros itens que fazem sucesso entre pessoas de gosto refinado.



Porta clipses, bandeja e porta-revistas

**Nota da redação:**

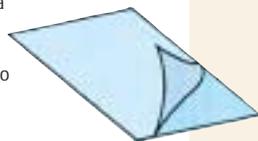
Algumas das respostas para os problemas apontados pelo *designer* estão nas mãos das transformadoras.

## DICA TÉCNICA



### CUIDADOS COM A ARMAZENAGEM

As chapas devem ser estocadas e embaladas com o uso de um filme protetor nos dois lados, além de serem apoiadas pelas bordas em cavaletes com a base ligeiramente inclinada, para evitar danos durante o manuseio. O filme protege a chapa contra riscos e deve ser mantido até nos momentos de corte e "lixamento", sendo retirado apenas quando houver operações que exijam pré-aquecimento da chapa. Deve-se, ainda, evitar a estocagem horizontal das chapas para não provocar o "empenamento" acentuado do material.



## DIRETORIA

### Reunião na sede do INDAC

Dia 12 de junho, na sede do INDAC, em São Paulo, aconteceu mais uma reunião da diretoria da entidade. Na ocasião, foram debatidas as mais recentes informações sobre o comportamento do mercado do acrílico no Brasil, permitindo aos presentes discutir quais as estratégias mais adequadas para sua ampliação.

Assuntos discutidos:

- Participação do INDAC em projetos de arquitetura
- Linha editorial do *Jornal do Acrílico*
- Fórum Acrílico 2002
- Ampliação do mercado de móveis em acrílico



## Fórum Acrílico 2002

O INDAC convida a todos para o Fórum Acrílico 2002, o maior evento do setor no País. O encontro acontece no dia 22 de agosto, no Centro Sócio-cultural da APESP, à Rua Tuim, 932, (bairro de Moema) em São Paulo, com início previsto para às 15h00. E reunirá representantes do segmento para as palestras programadas pelos convidados especiais do INDAC. Após o encerramento, haverá um coquetel de integração. Garanta sua presença. Entre em contato com o INDAC, pelo telefone (011) 3062-1919, ou pelo e-mail: [indac@indac.org.br](mailto:indac@indac.org.br)

Aciresinas narra um capítulo da trajetória do acrílico no Brasil

## UMA EMPRESA CHAMADA ACRIRESINAS

### MAIS DE 30 ANOS DE TRANSPARÊNCIA



Salvatore Iannelli e um de seus displays



Criada em 1970 por Bruno Iannelli, um italiano que já trabalhava com acrílico há mais de dez anos em seu país de origem, a Aciresinas é uma empresa capaz de produzir qualquer objeto com esse material, que possui alto grau de transparência e muita sofisticação. Instalada em duas unidades (uma fábrica química e outra dedicada à transformação do acrílico), a Aciresinas tem uma equipe de 180 profissionais

treinados integralmente nas dependências da própria empresa e capazes de desenvolver qualquer tipo de produto em acrílico, de acordo com os projetos dos clientes.

Com tecnologia própria e patenteada, a Aciresinas é a única empresa nacional a produzir, por exemplo, tubos de acrílico sem costura ou, ainda, chapas com espessuras

acima de 25,0 mm. Com grandes investimentos em recursos humanos e materiais, em suas amplas instalações de 5 mil m<sup>2</sup> no bairro do Socorro, em Santo Amaro, a Aciresinas industrializa atualmente cerca de 45 toneladas mensais de produtos criados sob encomenda (peças técnicas, vários modelos de pontos-de-vendas, material de decoração, etc) e atua em todo território nacional.

Números assim merecem destaque em um País que tem seu consumo avaliado em sete ou oito mil toneladas por ano. E segundo Salvatore Iannelli, um dos responsáveis pelo desenvolvimento técnico e comercial da empresa, “o que nos resta fazer é investir em equipamentos e mão-de-obra especializada, se quisermos ampliar o nosso mercado. Afinal, o brasileiro pede por mais produtos de acrílico”.

## COMUNICAÇÃO VISUAL EM BANCOS

A união de quatro amigos com formação em engenharia deu origem à Rara – Comunicação Visual, que há cinco anos vem-se destacando no uso do acrílico. Rodrigo Ribeiro, Roberto Antunes, Rogério Alves e André Nunes iniciaram suas atividades nesse mercado há muito tempo e, após passarem pelo conhecido processo de terceirização que atingiu as indústrias brasileiras, começaram a atuar como fornecedores de luminosos para o Banco do Brasil. Em pouco tempo, os negócios se expandiram, e hoje a Rara tem pelo menos dez grandes clientes, operando a partir de sua sede em São Paulo e da filial no Rio de Janeiro. Segundo Rodrigo, “a Rara executa projetos já definidos pelos clientes e escritórios de arquitetura, além de atender às agências bancárias”.

A Rara mantém 25 funcionários especializados e utiliza cerca de cinco toneladas de chapas acrílicas por mês, adquiridas da Aciresinas, com quem trabalha desde o seu início. Rodrigo diz que sua predileção pelo acrílico se deve a diversos fatores: “é um material de fácil manuseio, mantém por mais tempo a qualidade e tem excelente transparência.” Para ele, a indústria do acrílico não se acomodou e evoluiu com o tempo, desenvolvendo, por exemplo, o acrílico anti-reflexo. E a Rara também procurou colaborar com os avanços do setor, sendo responsável pelo trabalho com acrílico resistente à quebras em letreiros e luminosos. “Uma tecnologia aperfeiçoada pela empresa que reduz a índices muito baixos as quebras anteriormente comuns

nesse material, utilizando suportes na parte posterior”, conclui satisfeito.



## Calçados de acrílico, uma tendência que veio para ficar

Brilho e transparência combinam com charme e elegância

A transparência do acrílico ganhou a graça feminina. Afinal, para pés tão delicados, nada melhor do que um material nobre, diferenciado e sofisticado. O acrílico pode ampliar significativamente sua participação neste importante segmento que, atualmente, é de apenas 1%. O setor calçadista ainda consome menos de 10% do acrílico produzido no País, o que segundo o diretor do INDAC, engenheiro Eduardo Baptista, “nos permite prever um potencial de

crescimento de parte a parte”. Com grande variedade de soluções estéticas, o acrílico é adquirido na forma de chapas, com extraordinário brilho e transparência superior ao do policarbonato, permitindo aplicações de material em cores transparentes e opacas, sendo apresentadas com ampla variação de reflexos de luz. Facilmente modeladas, seu manuseio facilita a confecção dos mais variados modelos de cepas (ou solados) e saltos de calçados femininos.

O acrílico pode ser utilizado com o couro, a madeira, a borracha, tecidos, etc., dando aos estilistas de calçados uma enorme série de combinações. E essa possibilidade abre novas perspectivas para a diversificação dos modelos, uma forte característica desse setor.



## Casa transparente foi sucesso na Bienal



*Casa transparente com fino requinte no acabamento*



Duas obras do artista Carsten Hoeller foram destaque entre as inúmeras composições expostas na XXV Bienal de São Paulo, encerrada em 2 de junho último. A maior delas, elaborada com chapas acrílicas de 50 mm de espessura, forma uma casa absolutamente transparente, com ricos detalhes internos e extremo requinte no acabamento, especialmente nos pontos de união e encaixe. A outra, um candelabro, também chamou a atenção pela intensidade do brilho e pela originalidade. Nela, o autor utilizou chapas de 10 e 20 mm de espessura, que foram cortadas e polidas até o resultado final desejado pelo artista. O conjunto da obra foi elaborado em 2001 e teve contato com o público, pela primeira vez, em Yokohama, no Japão, com o nome de “Flying City”, uma representação livre e utópica de uma cidade imaginária, conforme proposta de seu criador.

## ASSOCIE-SE AO INDAC

**Obtenha resultados ou leve seu dinheiro de volta!**

O INDAC – Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico – trabalha para incrementar o setor de acrílico brasileiro, procurando incentivar novos segmentos, transformadores e consumidores. Faça parte desse esforço e obtenha resultados em novos negócios para sua empresa. O investimento no INDAC é de R\$ 100,00 por mês e, caso você não obtenha retorno dentro de um ano, devolveremos o valor investido. Entre no nosso site e faça sua inscrição: [www.indac.org.br/associe.htm](http://www.indac.org.br/associe.htm) TEL (11) 30621919